



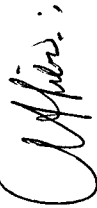
Câmara Municipal de Itamogi

ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI DO DIA 13 DE AGOSTO DE 2014.

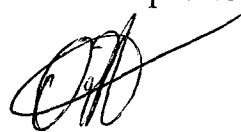
As vinte horas do dia treze de Agosto de dois mil e quatorze, na rua Rodolfo José de Paula n 418-A centro Itamogi /MG, reuniram-se os vereadores: Ari Natal Vidoni, Marcos Aparecido Silva, Oilson Rosa Pereira, Paulo Sérgio Ribeiro, Tristão Tavares de Lima Martins, Eurípedes Cardeal Dias, João Alberto Filho e Joubert Gomes Barbosa, Antônio Donizete de Pádua, juntamente com o advogado da câmara o Dr. Henrique Aparecido Lopes e a secretária da câmara Rosângela Guimarães de Sousa Moraes. O Presidente pede a todos que fiquem de pé para rezarem um pai nosso e uma Ave Maria bem como entoarem o hino nacional. Feita a verificação de presença, passou-se a votação da ata da sessão anterior, aprovada, foi assinada por todos os vereadores. E o Presidente pede ao primeiro secretário Paulo Sérgio Ribeiro que faça a leitura da matéria do expediente do dia. **Matéria do expediente do dia: indicação 082/2014-autor- Oilson Rosa Pereira** -preposição apresentada ao plenário. **Indicação 082/2014-autor- Joubert Gomes Barbosa**- preposição apresentada ao plenário. **Matéria da ordem do dia: Projeto de lei ordinária 0017/2014-autor- João Alberto Filho, preposição inclusa na ordem do dia.** E o projeto de lei 017/2014 está em votação nominal, e o Presidente pede pergunta se todos estão de acordo em ser votado em primeira e segunda votação, e todos concordaram. Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Ari Natal Vidoni (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (sim) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim) o **projeto de lei ordinária 017/2014 foi aprovado por unanimidade.** **Projeto de decreto legislativo 001/2014- autor- Eurípedes Cardeal Dias,** preposição inclusa na ordem do dia. E o projeto de decreto legislativo 001/2014 está em votação nominal, Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Ari Natal Vidoni (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (sim) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim) o **Projeto de decreto legislativo 001/2014 foi aprovado por unanimidade.** **Projeto de decreto legislativo 002/2014- autor- mesa diretora da câmara-** aprova as contas do prefeito do exercício de 2012, preposição inclusa na ordem do dia. **O projeto de decreto legislativo 002/2014 esta em votação nominal.** Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim)



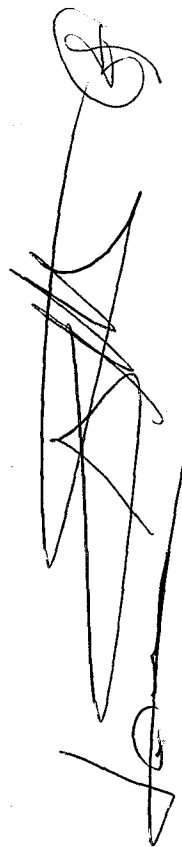
Ari Natal Vidoni (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (sim) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim) **o projeto de decreto legislativo 002/2014 foi aprovado por unanimidade. Moção de agradecimento 017/2014-** autor- Eurípedes Cardeal Dias- preposição inclusa na ordem do dia- moção 017/2014 esta em votação nominal. Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Ari Natal Vidoni (sim) Marcos Aparecido Silva (sim) João Alberto Filho (sim) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Paulo Sérgio Ribeiro (sim) **a moção de agradecimento 017/2014 foi aprovada por unanimidade. Requerimento 053/2014- Eurípedes Cardeal Dias. Requerimento 053/2014** aprovado por unanimidade. **Requerimento 054/2014-** autor- João Alberto Filho- **requerimento 054/2014** foi aprovado por unanimidade. **Requerimento 055/2014-** autor- João Alberto Filho- **Requerimento 055/2014** foi aprovado por unanimidade. **Requerimento 056/2014** – autor- Oilson Rosa Pereira- em deliberação o Presidente diz que teve algumas reclamações da fisioterapeuta que atende domiciliar, eu não quero tirar conclusões precipitada sem saber o que está acontecendo, este requerimento é para ter a lista de pacientes e ir fazer uma visita a eles para saber como está os atendimentos, então a proposição minha é esta; na ocasião o vereador Tristão Tavares de Lima Martins no uso da palavra diz: eu também tive uma reclamação , fui atrás para saber, mas as pessoas acham que ela tem de ficar uma hora lá, então ela passa os exercícios e a pessoa faz, e ela vai para outro paciente. E o Presidente no uso da palavra diz: em conversa com um paciente ele relatou que havia dois meses que ela não visitava ele, é por isso que eu quero a lista de nomes para saber onde está o erro; **Requerimento 056/2014 foi aprovado por unanimidade.** O Presidente encerra a ordem do dia e está aberto o uso da palavra. No uso da palavra o vereador Antônio Donizete de Pádua cumprimenta a todos e diz: sobre o requerimento do Presidente 056/2014, ele disse que havia dois meses que não visita o paciente, da para pensar que a casa esta muito bagunçada, por que se faz uma semana ou dez dias tudo bem, mas quando o paciente está acamado ficar dois meses sem atendimento, isso é caso de policia; é caso de fecha a saúde aqui, por que não envolve somente esta fisioterapeuta não, envolve o posto, envolvendo a administração, a câmara, e se for analisar, o Presidente da câmara hoje ter que mandar um requerimento para a prefeitura para saber o que está acontecendo, vamos deixar agora a política de lado, com todo respeito, eu acho que o senhor deveria sentar com o executivo, depois do executivo o senhor é o segundo homem que está dentro da administração, o senhor é o presidente da câmara e já deveria ter sentado com ele e já ter resolvido este problema; eu não sei quem tem que ir para a rua se é o secretário da saúde, se é o medico ou a enfermeira ou a fisioterapeuta, alguém tem que pagar por isso. Mas as minhas palavras aqui hoje é: eu lamento o que esta acontecendo em Itamogi, tempos atrás eu já fiz esta cena e hoje infelizmente, tive que pegar um jornal de Itamogi que esta estampada a cara do prefeito, e hoje a



mesma coisa está acontecendo outra vez , eu não sei onde vai parar a política, cada dia que passa a gente esta vendo as cachorradas ,prefeito sendo caçado, deputado sendo caçado, então um dia aqui na câmara que eu falei que o prefeito estava sendo condenado, e alguns vereadores quiseram que eu dissesse onde é que o prefeito estava sendo condenado, a gente não tinha documentação nenhuma e hoje a gente tem, aqui no jornal da para ver no que ele foi condenado, isso aqui para nós não é motivo de dar risada, de fazer gozação, isto é motivo para nós entristecer Itamogi, até por que a administração para, o prefeito não vai querer tocar a obra, não vai querer continuar por que até ele mesmo não sabe o que vai acontecer com ele, por que aqui no nosso município ele está condenado, ele requereu na cidade de Belo Horizonte, e de Belo Horizonte ele pode recorrer para Brasília, se acontece lá cassou, se cassou, pior ainda, e eu tenho a certeza que a cabeça do prefeito hoje é outra, que ele está parado, por culpa dele, não tem ninguém que é culpado não, ele que deixou de andar na linha, por quantas vezes nesta casa eu defendi este moço, está aqui o vereador Eurípedes que esteve no mandato passado, e hoje veio acontecer a mesma coisa , e isso para nós é ruim, este caso que foi de dois meses um paciente não teve atendimento me deixou surpreso, trabalhei na saúde treze anos em Itamogi, ficar até três semanas tudo mas agora sessenta dias não. Outra coisa, aqui estou cobrando no jornal a respeito da expoita, estou sabendo já com as pessoas que estão envolvido dentro da prefeitura, que as licitações estão uma bagunça, eu estou achando que quando vier as licitações eles não vão caçar somente o prefeito não, vai caçar até os nossos mandatos, vão dizer que nós vereadores estamos de olhos vendados e não estão vendo nada, a licitação da expoita de Itamogi está tudo errada, primeiro que quem ganhou a licitação foi uma empresa e quem trabalhou foi outra, segundo: a prefeitura bancou a festa, como eu disse que a festa foi um sucesso, eu tenho informações de outras pessoas quanto que a câmara devolveu para a prefeitura para pagar a festa, no uso da palavra o Presidente responde que o dinheiro devolvido não foi para pagar a festa, o dinheiro foi devolvido para pagar uma parte décimo terceiro dos funcionários, foram oitenta mil reais, e o vereador Antônio Donizete de Pádua continua dizendo: então, a câmara devolveu oitenta mil reais para pagar o décimo terceiro, a prefeitura gastou duzentos e dezenove mil reais com a festa do peão; eu acho que ela pode gastar até quinhentos, quem faz festa é por que quem tem dinheiro, agora ela gastou duzentos e dezenove mil reais ,cobrou quarenta reais na porta, vendeu todos os camarotes , a festa foi uma maravilha, eu vou atrás , através de requerimento, vou até a prefeitura, já estou entrando na justiça, quero saber quantas pessoas entraram na festa, por que está festa deu lucro, no sábado tinha dez mil pessoas na festa, eu estava na festa e não tinha condições de andar com tanta gente, dez mil pessoas pagando trinta reais já da trezentos mil reais e já cobriu as despesas, ai tem no sábado, domingo , tem as barracas que foram vendidas; outra coisa que eu fiquei de queixo caído, foi o estacionamento da festa, no estacionamento da festa tinha funcionário da prefeitura recebendo, então precisamos saber quantos carros



Antônio Donizete de Pádua



entraram, quantos pagaram, por que o dinheiro estava sendo entregue para funcionário da prefeitura, funcionário que eu acho que é o braço direito do prefeito; não somente eu, mas nós estamos de olhos vendados, quando chegar uma fiscalização, vão levar até nós juntos; eu percebi lá na expoita que não tinha uma roleta, não tinha nada para marcar, não sabe quantos ingressos foram vendido e quantos deixaram de vender, então temos que dar mais atenção ao povo de Itamogi, outro dia desses mesmo esta ai o vereador Marcos, estivemos um problema na santa casa de São Sebastião do Paraíso, ficaram cinco pessoas sem serem atendidas por falta de pagamento da prefeitura, ai me ligaram dizendo que iria processar a santa casa, mas colocaram um pano em cima e não me falaram mais nada, eu tenho ocorrência lá, tenho tudo; a santa casa falou para mim, falou para o vereador Marcos que foi colocado na ocorrência que a prefeitura estava devendo a santa casa, para mim só falaram que não iria atender por que estavam devendo; segundo as informações de que seriam dezenove mil reais, eu acho muito pouco dezenove mil reais e não atender a população, e agora faz uma festa de duzentos e dezenove mil. Outra coisa que na festa eu fiquei surpreso, foi no sábado, eu deparei com quatro agentes penitenciários, dando batidas nas pessoas, infelizmente eu não fiz nada, e quando eles viram que eu estava ali vendo, eles afastaram, e teve um policial que eu não conheço veio tirar satisfação comigo, eu disse a ele: eu só quero saber o que estes meninos estão fazendo ai, quem são eles, isso não é de lei, eles não são policial militar e eles não tem esse direito de fazer isso, daí eles saíram, e veio o sargento falar comigo, me apresentei para ele como vereador, e ele quis me tirar o sargento, e eu fui bem claro com ele dizendo que a única policia que existe eu acho que no mundo, que não precisa identificar para ninguém se chama policia militar, eu apreendi com o promotor que a policia militar anda fardada, então não precisa chegar em mim e identificar não; então a policia militar tem o direito mas todo policial ele tem que se identificar para depois ele colocar as mãos no cara, agora a policia militar é fardada para isso mesmo, outra coisa, com uma latona de cerveja na mão, eles acharam que eu iria tomar providencias mas não tomei não, mas isso serviu de lição para eles não tornarem noutra; era isso que eu queria dizer, na próxima vamos bater mais em cima disso aqui para ver o que está acontecendo e nós não passarmos outro vexame. No uso da palavra o vereador João Alberto Filho diz: eu não tinha conhecimento destes oitenta mil que foram devolvidos para a prefeitura, gostaria de saber de vossa excelência se está dentro da legalidade a devolução deste dinheiro antes mesmo de terminar o ano, e o assessor jurídico da câmara o Doutor Henrique Aparecido Lopes responde que foi devolvido no começo do período do recesso da câmara municipal; e ele diz também que pode ser devolvido sim nesta data desde que não prejudica a câmara. No uso da palavra o vereador Marcos Aparecido Silva cumprimenta a todos e diz: tem algumas coisas que precisam ser esclarecidas, as vezes lá na rua como o nobre vereador disse, vou explicar o fato que aconteceu em si, quando eu fiquei sabendo eu quis saber o que realmente aconteceu, me estranha é o



Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name "Café" and several illegible signatures.

caso de um defender que o no caso o cara que estava sendo abordado é um ex presidiário, que tentou desferrar num agente penitenciário, um agente carcerário, suap que estava lá na festa, hoje existe intriga de dentro de cadeia que as vezes o cara vem numa festinha aqui e reconhece o agente carcerário e quer desferrar, é verdade que a policia militar mesmo estando fardado se o senhor pedir a identificação numa abordagem por que ele tem que estar com a habilitação, por farda é pano, qualquer um pode comprar um pano e dar uma busca, tem que ver o documento dele, neste aspecto ai o senhor está coberto de razão que todos tem que se identificar, mas não era o caso, eles tinham acabado de cometer um delito com um agente carcerário daqui, sem motivo aparente nenhum, provocaram a situação e deram um murro nele quebrando o nariz dele, e em seguida perseguido o rapaz, isso poderia apreender eles como qualquer um do povo pode, qualquer um que presenciar um flagrante delito, um ato inflacionário, logo após ali ele pode tomar providencia, a policia deve e é obrigada, agora qualquer um do pessoal do povo pode apreender, isso é previsto no artigo 301 e 308, então eles não agiram errado; quanto a expoita eu acho que tudo que for feito tem que ser com transparência e como foi feito, foi feito tudo dentro da transparecia, em outros anos, em anos anteriores, para fazer uma festa, trazer um show de qualidade, simplesmente com a bilheteria não dá, seria demagogia minha e de quem quer que seja falar que algum dia teve alguma festa da expoita aqui que trouxe aqui e que não precisou que a prefeitura desse algum suporte, no ano passado nós repassamos oitenta mil reais, justamente para a festa, não sei falar o valor exato, mas foi para fazer a festa e não fizeram uma festa contendo, foi passado para os empresários e não fizeram uma festa boa, em comparação a está festa de agora, teve muitas coisas que ficaram a desejar, então desta vez a prefeitura resolveu ela mesma providenciar a festa, quando o que disse lá, fez a licitação da banda, do palco, do som, é tudo separado, por que é previsto em lei, foi feito a licitação da praça de alimentação, isto tudo foi dinheiro que entraram para a festa, não foi me passado ainda, mas depois a gente pode trazer, sem sombra de duvida de errar de falar de quanto que a prefeitura gastou para arcar para poder bancar esta festa, como poderia ser passado também numa iniciativa privada, ou não ter a festa né, mas a população cobra a festa, no meu modo de pensar eu fiz parte da comissão como o nobre vereador Paulo Sérgio Ribeiro, parece que no jornal o senhor esta como se fizesse e talvez ele errou ,mas ele errou por que o senhor não fazia parte, e a gente reuniram varias vezes para fazer o melhor possível e graças a deus parece que teve o reconhecimento da população, foi uma festa boa, e tomara que no ano que vem continua uma festa boa como foi esta, de igual qualidade para melhor, eu e os demais companheiros fizemos um requerimento sugerindo modificações no parque de exposição para aumentar a área lá, coisas necessárias, a prefeitura não bancou a festa, ela fez, deu a cara a tapa e fez a festa e eu acredito que se arcar com as despesas vai ser bem menos do que teria se fosse pela iniciativa privada, e o senhor falou de duzentos e dezenove mil reais gastos na festa dos cofres



Uph...

Dr. Ribeiro

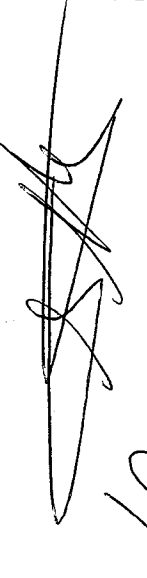


públicos, não foi isso, isso está equivocado, foi vendendo a bilheteria, a praça de alimentação, e assim conseguindo arrecadar recursos para diminuir os custos, adianta uma pessoa se vangloriar dizer: eu vou fazer uma festa de exposita de extrema qualidade e dizer que vai me sobrar muito dinheiro, é engano, é mero engano e nunca aconteceu isso, vamos dizer oito mil pessoas, tem estudantes, tem pessoas não pagantes, nós não pagamos, o senhor não pagou, tevê as cortesias que também é previsto, teve o camarote do pessoal da câmara, da comissão organizadora que não pagou, tem os peões que estão lá que não pagam, então uma festa da muitos gastos, a respeito destes requerimentos o senhor vai me desculpar mas eu não concordo presidente, esses requerimentos é um documento frio que as vezes a gente não resolve o problema e se torna só uma critica, não estou defendendo o Osmair como prefeito não, mas pelo o que ele tem feito nas estradas rurais hoje, pelo que ele tem feito dentro da cidade eu acho que pelos recursos que Itamogi recebe, ele está de parabéns, quem critica é oposição, oposição serve é para opor mesmo ao certo ou errado. No uso da palavra o vereador João Alberto Filho diz: eu concordo com a vossa excelência, eu gostaria já que vossa excelência argumentou eu gostaria que o senhor trouxesse esse balancete por escrito, seria o mais ideal para que todos tivessem conhecimento, ai seria documentado, e seria a parte correta, ai não teria como questionar, e o vereador Marcos Aparecido Silva responde que: com certeza, terminou a festa praticamente ontem, e o vereador João Alberto Filho no uso da palavra diz: foi solicitado o balancete da festa passada e até hoje não mandaram para nós. E o vereador Marcos continua dizendo: eu falo para o senhor que tem coisas da festa que nem acertou ainda, o senhor pode ter certeza que vão trazer sim e o senhor vai ver que: o município gastou tanto com essa festa, e no uso da palavra o vereador Antônio Donizete de Pádua diz: o atual prefeito que ai está, chegou dizer em cima de um palanque que quem comandava as festas nos tempos passados estavam rico por fazerem a festa, ele falou em cima do palanque e a gente tem gravado, que as festas davam muito dinheiro, as festas que a gente fez infelizmente ficaram bem atrás desta aqui, e está deve ter dado muito lucro; e o vereador Marcos continua dizendo que: devemos também ver os gastos das demais anteriores para gente comparar. No uso da palavra o vereador Joubert Gomes Barbosa cumprimenta a todos e diz: festa para mim eu não dou muita importância, mas tem que ter sim, mas eu acho que nós vereadores nós temos que nos preocupar mais com a saúde, educação, devolver o dinheiro para prefeitura é normal, desde que eu estou nesta casa vão para dezesseis anos, quando não era eu era outra pessoa que repassava é normal, e a prefeitura o ganho dela é menos do que gasta, sempre e eu acho que não vai ser agora que vai mudar, o dia que eu ver uma prefeitura fazer uma festa e sobrar dinheiro eu quero ver, por que não existe, você paga a metade, o idoso paga a metade, trinta por cento entra na faixa por que ajudou de alguma forma e isso ai é normal, e isso é em todo lugar, para nós discutirmos aqui se deu ou não lucro isso é bobagem, então vocês alteram umas coisas que no meu ponto de vista num



Ubirajara

João Alberto



tem nada a ver, devemos nos preocupar mais com a saúde, educação, décimo terceiro dos funcionários que trabalham no dia-a-dia, e eu fiquei muito feliz o ano passado que pagaram o décimo terceiro dos contratados, e isso eu fiquei muito contente, vou ficar triste se um dia disser que não vão mais pagar, aí sim eu volto e falo da festa, mas a festa tem que ter sim, mas primeiro saúde e educação e depois sim a festa, o vereador Antônio disse que algo não foi atendido na saúde por falta de pagamento aí sim está errado, tem que repassar o dinheiro para pagar, eu não sei o que aconteceu, mas se for verdade está errado. No uso da palavra o vereador Antônio diz: o senhor vereador disse que está correndo tudo bem, e como o senhor não está por dentro do que está acontecendo e não está tudo bem não, se estivesse tudo bem não teria acontecido o que aconteceu em São Sebastião do Paraíso, aqueles cinco paciente lá sem serem atendidos; e também não houve polemica nenhuma, nós somos queremos saber quanto gastou e quanto lucrou, e o vereador Joubert no uso da palavra diz: eu só vou discutir com você o dia eu olhar o balancete e ver, aí sim eu discuto com você. O vereador Tristão Tavares de Lima Martins no uso da palavra cumprimenta a todos e diz: eu queria agradecer a presença da minha filha aqui por ter vindo, agradeço a todos vocês e podem comparecer aqui nas reuniões, podem convidar as classes de vocês. No uso da palavra o vereador João Alberto Filho dia ao presidente que o vereador Antônio só esta questionando sobre o balancete da festa. E o presidente da por encerrada a sessão ordinária e solicitou que se lavra a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os vereadores. A próxima sessão será no dia de 20 de agosto de 2014.



Ass. Sec. Joubert



Ass. Sec. Joubert

